



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 8ª REUNIÃO DA CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2024, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 15.

Às quatorze horas e dezanove minutos do dia cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 15, sob a Presidência do Senador Jorge Kajuru, reúne-se a CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas com a presença dos Senadores Romário, Veneziano Vital do Rêgo, Ciro Nogueira, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Eduardo Girão, Marcio Bittar, Chico Rodrigues, Carlos Portinho, Margareth Buzetti e Efraim Filho, e ainda dos Senadores Zenaide Maia, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana, Jorge Seif, Izalci Lucas, Dr. Hiran e Weverton, não-membros da comissão. Deixa de comparecer o Senador Styvenson Valentim. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à pauta: **Oitiva de Leila Mejdalani Pereira. Finalidade:** Depoimento previsto pelo Requerimento n. 23/2024-CPMIMJAE. Oitiva da Leila Mejdalani Pereira, Presidente do Palmeiras, em atendimento ao requerimento 23/2024. **Resultado:** Oitiva realizada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quinze horas e cinquenta e um minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Jorge Kajuru

Presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2024/06/05>

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) – Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, senhoras e senhores, Deus e saúde a todos e a todas presentes, aos que nos acompanham pelo YouTube, pelo grupo Senado e também pelas emissoras, que até hoje transmitiram na íntegra todas as nossas reuniões, como a BandNews 90,7, a TV Meio e a Rede Novabrazil FM, além das nossas redes sociais – nossas, dos Senadores.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O roteiro da Presidência hoje, em 5 de junho de 2024, começa dizendo que, havendo número regimental, eu declaro aberta a 8ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158, de 2024, para apurar, no prazo de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, árbitros, auxiliares, dirigentes, empresas de apostas, enfim, corruptores e corruptos.

Observação: havendo quórum, antes de iniciarmos os nossos trabalhos, submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação da Ata da 7ª Reunião.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

A presente reunião se destina ao depoimento, por convite, da respeitada Sra. Leila Mejdalani Pereira, Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Eu falei rapidamente com ela ali, meu ídolo inigualável no campo e fora de campo, Romário, meu irmão, que eu sou do tempo em que ela não era nascida: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca, Dudu, Ademir da Guia e Leivinha, Edu, César e Nei. E você também não era.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Era isto que eu ia falar: eu também não era. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Não precisava falar.

Mas, então, nos termos do Requerimento nº 23, de 2024, e dando início à nossa reunião, eu já vou convidar a Sra. Leila Pereira, Presidente do Palmeiras, e, naturalmente, como faço aqui não com todos e não com todas, mas, no caso dela, pela sua integridade, eu vou dispensar aquela leitura que, às vezes, é desagradável de dizer a verdade, nada mais do que a verdade, senão reclusão de dois a quatro anos... Não pode se calar, enfim, não pode mentir. Não creio ser necessário eu me dirigir à Sra. Leila dessa forma e a convido para tomar lugar à mesa, neste momento, por fineza, e darmos início. (*Pausa.*)

Bom, de imediato, eu passo a palavra à Sra. Leila Pereira, Presidente do Palmeiras, por 15 minutos, para que ela faça a sua explanação inicial, e, depois, diretamente ao nosso Relator histórico, Romário, desta CPI.

Presidente, fique à vontade, por fineza.

À direita.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Boa tarde. Boa tarde a todos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Primeiramente, eu gostaria de agradecer o convite do Kajuru, do Romário, e a presença de todos vocês por esta oportunidade de estar aqui nesta Casa, para contribuir nesses trabalhos extremamente relevantes para o futebol brasileiro.

Eu me coloco à inteira disposição de todos vocês. Eu costumo dizer que eu, quando fui eleita Presidente do Palmeiras, meu desejo e meu trabalho sempre foram trabalhar para que o Palmeiras seja cada vez mais vitorioso, mas principalmente, Kajuru, trabalhar para um futebol melhor, para que o futebol brasileiro volte a ter credibilidade, porque sem credibilidade não chegamos a lugar nenhum. Então esse é o meu principal trabalho. E eu utilizo a nossa administração, a administração do Palmeiras, para mostrar ao Brasil que realmente é possível fazermos um futebol melhor, trabalhando de uma forma séria, transparente, profissional e com responsabilidade.

Não vou utilizar os 15 minutos, somente com essa abertura, e eu me coloco à disposição de todos vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – E nós agradecemos, Presidente Leila. Sabíamos da sua situação no convite anterior e tínhamos a certeza absoluta de que ninguém, pelo contrário, todos estão aqui com todo o respeito para lhe ouvir, em função de tudo o que aconteceu, de tudo o que ouvimos até agora.

E daí, de imediato, eu passo a palavra ao Relator, histórico no campo e principalmente na vida pública e também com a sua experiência em CPI, o meu irmão Senador Romário.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – Boa tarde, Presidente; boa tarde, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, todos que estão presentes, que estão participando direta e indiretamente desta reunião. Boa tarde, Presidente Leila Pereira, para a gente é um orgulho, um prazer muito grande aqui recebê-la, uma das pessoas mais íntegras do nosso futebol hoje no Brasil. Você pode ter certeza de que essa tua presença aqui vai elevar bastante o nível desta CPI.

Eu vou diretamente às perguntas.

Que sugestões a senhora teria, em termos de ações diretas dos clubes, federações e da CBF, para que tenhamos um sistema eficiente de prevenção, detecção e combate à manipulação de resultados no futebol?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – O que nós, Senador Romário, fazemos constantemente no Palmeiras é um processo de educação dos nossos atletas. Nós conscientizamos os meninos, principalmente os meninos da base, e também nossos atletas profissionais, com relação à responsabilidade que eles têm com a profissão deles, porque é o que eles sabem fazer. Então, com relação à educação, eu acho que todos os clubes, CBF, Conmebol, FIFA, deveriam, sim, potencializar cada vez mais no intuito de conscientizar os atletas, não é? *(Pausa.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, esse é o trabalho que nós fazemos. Romário, é um trabalho de educação, colocando na mente dos nossos atletas que, agindo de uma forma incorreta, eles podem prejudicar permanentemente o seu futuro, não é? Então, é esse o trabalho que a gente faz, de educação.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito bem. Aqui, nesta CPI, estive o CEO do Botafogo, uma vez, que exibiu, em sessão secreta, imagens de câmeras do VAR, argumentando que a edição das imagens teria prejudicado o Botafogo em pelo menos uma ocasião.

Em sua experiência ao longo desses anos como Presidente do Palmeiras, qual a sua visão sobre o papel do VAR? A senhora confia na atuação do VAR?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Romário, sim, eu confio, sabe? Mas o problema é o seguinte. O Palmeiras já teve problemas sérios com o VAR. Todos nós aqui podemos lembrar que em 2022, Copa do Brasil, não foi traçada uma linha de impedimento e que aquilo prejudicou de uma forma objetiva o Palmeiras na Copa do Brasil. Foi um erro, um erro muito grave, sabe?

Então, eu acredito no VAR, mas acredito também que existem erros, que as pessoas precisam ser mais capacitadas. E eu acredito que a CBF e o diretor de... desculpa, de arbitragem estão trabalhando e muito para melhorar cada vez mais a nossa arbitragem.

Mas eu acho que o VAR tem que continuar, sim, mas precisamos habilitar melhor as pessoas que manejam, mexem no VAR.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – A senhora é a favor de uma penalização muito dura em relação às pessoas que fazem parte dessa manipulação do futebol brasileiro?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Claro que sim. Eu sou a favor do banimento. Romário, Kajuru, sem punição, você não vai chegar a lugar absolutamente nenhum.

Eu costumo dizer que a impunidade é a semente do próximo crime. Disso eu não tenho dúvida nenhuma. Sem punição severa, não adianta advertência, não adianta uma carta. Não. Se você participar desses esquemas que prejudicam a credibilidade, prejudicam o resultado, prejudicam o trabalho sério de outros clubes, você vai ser banido do futebol. Eu não tenho dúvida disso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito bem, Presidente. Eu vou dar a oportunidade para outros Senadores que quiserem também fazer algum tipo de pergunta. Eu tenho até mais duas perguntas aqui, eu faço ao longo desta reunião.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Obrigado, Senador Romário, Relator desta nossa CPI da manipulação de resultados de futebol e de apostas. E aqui registro com muito prazer, sempre atuantes, os Senadores Carlos Portinho, Chico Rodrigues e, que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

chegou primeiro, a nossa querida Margareth Buzetti, que gosta de futebol. Representando as mulheres, ela, que gosta de futebol.

Normalmente mulher vai no estádio e pergunta quem é a bola. Não é o seu caso.

Senadora...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone.*) – Já foi assim, Senador. (*Risos.*)

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Kajuru, hoje tem Presidente de clube mulher.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – E eu vou falar isso logo na frente de quem! Kajuru, cala a boca, Kajuru.

Senadora Margareth, querida.

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT. Para interpelar.) – Obrigada, Presidente, pela oportunidade.

Leila, estou aqui hoje somente para lhe dar as boas-vindas. Eu não faço parte, ou não fazia parte da CPI do futebol, apesar de gostar muito do futebol, e só não torço para o Palmeiras quando ele enfrenta o meu querido Cuiabá. (*Risos.*)

Mas o quão importante é uma mulher na liderança, como você hoje, que está se destacando num ambiente supermachista. Eu sou Presidente de uma associação nacional de reforma de pneus, em que são só homens também. É um ambiente também desafiador para a gente, mas é o que você falou. Eu fiquei muito impactada com a sua fala nos casos do Robinho e do Daniel Alves, principalmente no caso do Daniel, que colocou preço no crime de estupro. E é como você disse, a impunidade é a semente do próximo crime.

Eu fiquei muito feliz de você estar aqui hoje, participando dessa CPI. É uma mulher, e tenho certeza de que você vai contribuir muito para que a gente esclareça os casos que estão acontecendo no futebol, não é, Romário? E conte comigo, como Senadora, sempre.

Muito obrigada!

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Obrigada. Posso falar?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Pode responder à vontade, Presidente Leila.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Obrigada, Senadora.

É um prazer estar com você aqui também. Uma mulher aqui no Senado é extremamente importante para nós, para o nosso gênero. Você deve ter visto a minha entrevista coletiva, em que eu convoquei



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

somente mulheres. Gente, não é preconceito que eu tenho com homens, claro que não, mas nós, mulheres, nós temos que mostrar que nós temos capacidade. Aliás, eu costumo dizer: nós não queremos... o que queremos é só oportunidade para mostrar que somos capazes, e somos. Infelizmente, eu sou a única mulher Presidente de um clube da Série A e Série B. Eu torço muito para que outras mulheres também estejam nesse lugar que eu estou.

Não é mais... Senadora, você sabe, as coisas não caem do céu, não é? Não é porque somos mulheres que estamos aqui; estamos aqui porque lutamos por isso, não é? Então, nós, mulheres, temos que lutar, sim, pelos nossos espaços; e temos esses espaços. Então, fico muito feliz de estar aqui e estar com você.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Perfeito.

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Eu falo que a gente precisa andar lado a lado com os homens.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não tenho dúvida.

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Nem à frente, nem atrás. É lado a lado, só isso.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Exatamente.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Exatamente, lado a lado. E ter uma palavra extremamente importante: coragem, coragem! Quando você tem a verdade, quando você quer trabalhar de uma forma transparente, as coisas funcionam, as coisas andam, não é?

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Tenho certeza que isso não nos falta, Leila.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Nunca. *(Risos.)*

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Eu posso só fazer um comentário a respeito, e aproveitar para fazer...?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro, Senador Carlos Portinho, melhor advogado esportivo do Brasil. Agora, só Senador.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) – Não, porque eu tenho aqui o André Sica, meu colega, e ele é um dos bons. *(Risos.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Não, é só para fazer o registro, Leila, Presidente Leila, das grandes mulheres que hoje estão à frente, além de você, uma grande mulher à frente do Palmeiras: aqui no Brasiliense, a Fernanda, que é Presidente do Brasiliense; na Federação do Nordeste, tem uma grande...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Da Paraíba.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Da Paraíba.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Uma paraibana. Lá sempre teve, aliás, não é?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Também uma grande mulher. Patricia Amorim, no Flamengo, também desempenhou esse papel.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Isso.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E no Fluminense, a Roberta Fernandes, nossa colega advogada – não é, Sica? –, essa aí está há muitos anos também no futebol. E faço o registro, porque esse compartilhamento do espaço é muito importante. Então, até como boas-vindas, faço o registro da felicidade de ter você como Presidente de um clube de Série A de futebol brasileiro, dentre outras.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Como informação, o Senador Portinho já sabe, jantamos ontem à noite, no aniversário dos nossos colegas, a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Wellington Fagundes. Tive o prazer de conhecer, inclusive, a sua digníssima esposa, depois o filho, e vi a foto do filho. Graças a Deus, o filho é a cara dela. *(Risos.)*

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Todos, é verdade.

Mas, brincadeira à parte, apenas para informar que nós vamos manter aquela regra raramente existente aqui no Senado Federal e no Congresso Nacional e que o Senador Romário, na época, combinou comigo, estabelecemos juntos – e todos vocês concordaram –, de sempre procurarmos fazer duas, às vezes até três reuniões semanais. Então, amanhã terá outra, às 10h da manhã. Será ouvido, amanhã, o chefe da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol. Nós teremos uma reunião, em outra sala também, Relator Romário, para discutirmos os lances do VAR com ele, o Seneme, e também o Hélio, o outro Diretor da CBF. Então, serão dois convidados amanhã, 10h horas da manhã.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Antes de seguir, o Senador Carlos Portinho também quer perguntar, já que o Relator Romário cedeu a divisão, mas ele volta para fazer mais questionamentos... Ele, entre as perguntas sempre qualificadas do Senador Romário, falou sobre punição. E, ali na sala, quando eu fui cumprimentá-la, eu disse que quando eu abri aqui a primeira reunião, a minha palavra era a de que não havendo provas cabais, irrefutáveis, de tudo o que o Sr. John Textor, o americano dono de quatro times no mundo e agora do Botafogo do Rio... Ele teria que ser, para mim, banido do futebol brasileiro.

E a Sra. Leila... Leila, já que você me chama de Kajuru.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Você sabe que eu não gosto de ser chamado de Senador. Então, você acompanhou a resposta à pergunta do Romário. Você entende que esse banimento deve se estender também a quem, amanhã, de forma cabal e irrefutável, provar que cometeu crime? Exemplos: aquele jogador do Santos, com um salário de R\$300 mil, que se confirmou que ele recebeu uma propina de R\$50 mil; os jogadores do Vila Nova de Goiás, que foi o primeiro a dar exemplo ao Brasil, pois o próprio Presidente do time denunciou os seus jogadores. Você estenderia esse banimento como punição também aos outros?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Kajuru, eu tenho muita liberdade de falar sobre o John Textor. Por quê? Eu não tenho absolutamente nada contra, aliás, eu tenho um profundo respeito pelo Botafogo, pelos torcedores do Botafogo, mas eu fui eleita Presidente do Palmeiras para defender a Sociedade Esportiva Palmeiras. Em momento nenhum eu posso deixar quem quer que seja desqualificar dois títulos conquistados pelo Palmeiras.

Gente, vocês sabem como é difícil conquistar um Campeonato Brasileiro. Eu não tenho dúvida de que o Campeonato Brasileiro é um dos campeonatos mais disputados do mundo. E eu sei o trabalho que todos nós temos dentro do Palmeiras, os atletas, a comissão técnica, todos os profissionais, o meu trabalho. Eu dedico 100% do meu tempo à Sociedade Esportiva Palmeiras. Então, conquistar esses títulos é muito difícil. Eu não posso deixar um estrangeiro vir aqui ao Brasil e, porque perdeu um título – por incapacidade deles e por capacidade do Palmeiras, porque o Palmeiras não estava disputando sozinho, tinha outros clubes –, desqualificar esse título muito importante do Palmeiras. Então, minhas observações são com relação à atitude do John Textor, não do Botafogo, não do torcedor do Botafogo, por quem eu tenho profundo respeito.

Então, ele precisa provar tudo isso que ele está dizendo, não é? Então, o Palmeiras... Nós entramos com um pedido de inquérito policial pedindo uma investigação para se apurarem as denúncias que ele está fazendo, porque se ele comprova, o.k., as pessoas precisam ser punidas realmente, mas se não comprova, ele precisa ser... Quem precisa ser punido é o John Textor. Nós entramos com um procedimento na esfera cível pedindo uma produção antecipada de provas, porque ele precisa provar o que ele está dizendo, porque



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

se não provar, nós vamos ingressar com uma ação pedindo uma indenização para ele. E também na Justiça Desportiva está tramitando... Nós fizemos uma denúncia também para que ele comprove o que ele está dizendo.

Resumindo, Kajuru, se ele não comprovar absolutamente nada... Porque até agora, objetivamente, eu não vi prova absolutamente nenhuma. Eu desconheço. Eu não vi, sabe? Eu não tenho dúvida nenhuma de que o John Textor teria que ser banido do futebol brasileiro, porque com essas denúncias irresponsáveis, criminosas, ele afeta não só o Palmeiras, ele afeta toda credibilidade desse grande produto que é o futebol brasileiro. Então, eu acho que as penas precisam ser duras, duras e eficazes, para que, quando se pense em fazer determinado ato criminoso, as pessoas se lembrem: "Olha, essa pessoa foi banida". Isso é até uma forma de educar – uma forma de educar.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Como na Inglaterra, não é?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sem dúvida nenhuma.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Aí cabe... Eu entendi o respeito seu pelo Botafogo, pela instituição, pela torcida.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Pelo Botafogo e pelo torcedor.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro. No caso, por ele, você perdeu o respeito por ele, Presidente.

Nós vamos ter Botafogo e Palmeiras agora, na segunda fase da Taça Libertadores da América, através do sorteio de ontem.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Por exemplo, no jogo do Rio de Janeiro, você ficaria no mesmo camarote com ele?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não, mas é que eu não ficaria, eu nunca fico.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Ah, você nunca fica.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas se tivesse que ficar, você ficaria?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Fico, cumprimento, mas não tem necessidade nenhuma.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Você não quer ter encontro nenhum com ele, então? Só na justiça.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Olha, eu encontrei o John Textor uma vez só. Eu o conheci... Foi no dia em que eu o conheci. Eu nunca mais o vi.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Perfeito.

Senador Carlos Portinho, por gentileza, e depois nós voltamos ao Senador Romário e ao Senador Chico Rodrigues.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – São três perguntas? Só para eu seguir a ordem.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – A gente está preferindo aquela opção do pingue-pongue: você pergunta, ela responde, você volta e pergunta...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Está bom. Até três?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É. Pode ser. Para ela não ter que anotar todas.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não. Lógico, lógico.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Concorda?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Para interpelar.) – Lógico.

Primeiro, eu preciso fazer a correção, não é a Fernanda, é a outra irmã, a Luiza, que é Presidente do Brasiliense e tem feito um belo trabalho lá. Uma grande mulher.

Eu vou tentar inclusive seguir aí a toada dos temas e deixar um pouco claro, Leila, até para entender o meu posicionamento, que eu advoguei para diversos atletas; o Sica conhece, ele me levou uma vez para advogar para o Palmeiras, eu tive muito orgulho disso, como advoguei para o São Paulo, para o Atlético Mineiro, para o Cruzeiro, desde quando comecei minha carreira como Vice-Presidente Jurídico do Flamengo, no Direito Esportivo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu, hoje em dia, deixei um pouquinho a paixão de lado e tenho olhado o futebol... E por isso assisto jogos de outros times e... Eu disse ao Textor, em uma audiência pública que a gente teve, que tão ruim quanto a manipulação é a suspeita de manipulação. Então, em parte você tem toda razão, porque quando se fazem denúncias e se coloca sob suspeita um campeonato, há consequências que talvez sejam tão ruins quanto a própria manipulação. Mas isso, na minha opinião, deve servir de iniciativa para que haja uma perseguição dessas denúncias.

Eu lamento muito esse entreveio, digamos assim, que houve entre presidentes de clube a partir das declarações do Textor, mas que eu credito, talvez, à resposta à pergunta que eu vou lhe fazer.

Quais são os canais de denúncia que tem a CBF? Se você participou de um jogo e chegou ao seu conhecimento que um atleta A ou B...

E, gente, vamos ser sinceros. Quem, algum dia, poderia pensar que aquele garoto talentoso como o Paquetá poderia estar envolvido num negócio de manipulação? Se alguém denunciasse, iriam falar: "Você está maluco, você está louco, denúncia infundada".

Então, a pergunta é, primeiro – porque eu acho que é a causa desse entreveio, que foi muito ruim, acho que foi tão ruim quanto a própria suspeita de manipulação, mas parte talvez da sua resposta –: quais são os canais de denúncia de que os clubes, o torcedor, a população em geral, se alguém tiver conhecimento, podem se valer hoje na CBF?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Senador, o início desse entreveio – eu não tenho dúvida nenhuma; eu acho que ninguém tem – foi a nossa virada de 4 a 3. Ali...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Tá, mas isso é uma questão esportiva. Eu estou deixando o clubismo de lado, Leila.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, vem cá...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Eu falei para o Textor também. Você não pode dizer que isso tudo aí...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas foi.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... determinou a perda do seu campeonato. É lógico que não.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, vem cá... Mas, Senador, foi. Essa é a verdade, essa é a realidade. Não é questão de clubismo. Disso eu não tenho dúvida, eu tenho certeza absoluta. Foi ali, sabe? E o que deveria ter... O estranho não é o 4 a 3, a virada do Palmeiras. Isso não tem absolutamente nada de estranho, sabe? Mas foi ali que aconteceu, sabe? Então, não é questão de clubismo, porque, até



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

aquele momento, não se tinha denúncia nenhuma de manipulação. A partir dali, começaram essas denúncias.

Se eu tiver conhecimento – não tenha dúvida, Senador –, se eu tiver conhecimento de algum ato, alguma suspeita, eu vou denunciar. Eu, Presidente do Palmeiras, denunciaria para o próprio Presidente da CBF. A CBF tem uma empresa, a Sportradar, que trabalha nessa busca para que se detecte alguma atitude suspeita, sabe? Então, cabe a cada um de nós dos clubes denunciar diretamente à entidade. É isso que eu faria. Nunca tive essa suspeita, sabe? Eu nunca tive e, se tivesse, o senhor não tenha dúvida de que eu denunciaria, porque eu não trabalho com bandido. É isso.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Eu tenho certeza, Leila.

E aí é que está. Você disse que procuraria o Presidente da CBF para fazer essa denúncia...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... porque faltam canais de denúncia, porque não é possível que qualquer pessoa envolvida, seja do mundo do futebol ou de fora, tenha que buscar o Presidente para fazer uma denúncia.

O que aconteceu... Lógico que teve paixão envolvida, perda do campeonato de uma maneira dolorosa, a gente já viu isso em outros campeonatos, como dizem no futebol, mas a falta de um canal de denúncia – está ficando muito claro – foi o que levou ele a jogar na imprensa, da maneira que ele fez, porque, se você soubesse que o canal de denúncia é um departamento específico, é um *e-mail* próprio que é anunciado nos estádios, inclusive, como são anunciadas as *bets* nos estádios, porque a gente tem que unir força contra manipulação...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não tenho dúvida.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E eu sei que você não tem dúvida com relação a isso.

Mas a ausência de um canal de comunicação de denúncia claro e que preserve, inclusive, o denunciante, porque, Leila, a gente não pode matar o mensageiro, ele pode estar 100% errado. Talvez ele esteja errado na maneira em que ele expôs a sua denúncia pela falta de um canal de denúncia. Isso ficou muito claro, inclusive, quando vieram os membros.

Eu não estou aqui para defender ninguém, não. Estou tentando entender só, porque o meio de imprensa foi o meio utilizado e que deu uma repercussão, talvez, que se tivesse um canal próprio: se o seu departamento de *compliance*, que recebeu uma denúncia, pudesse encaminhar para um canal próprio de *compliance* da CBF, não precisaria ir para o microfone de uma rádio, de uma TV e fazer um estardalhaço, que mancha o campeonato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador... Senador... Não, Senador, mas aí não faria o efeito que ele gostaria, porque o efeito que ele gostaria... Desculpa, respeito a opinião do senhor, não é? Mas acho que nós estamos...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ninguém iria mudar, Leila, o campeonato por conta disso, não é? Eu acho que nem foi o interesse dele.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não ia mudar.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Mas a gente... As denúncias deles fizeram-nos chegar até aqui. E é bom, porque uma lei de apostas, que eu votei contra, inclusive, e foi aprovada até hoje não foi regulamentada: "Ah, é para que agora a Receita possa arrecadar". Está arrecadando nada, porque até hoje não foi regulamentada.

Então, o que ele fez e o que a CPI está fazendo é tentar contribuir com o futebol, porque não teria outra função aqui como Parlamentar, porque venho do futebol, para que esses canais de comunicação, esses protocolos estejam claros, porque a lei é nova, é natural. Ninguém do dia para a noite consegue organizar isso.

E aí, a segunda pergunta, Leila... Eu trabalhei dentro dessa questão dos protocolos e instrumentos de combate à manipulação. Então, minha atuação toda foi no STJD e sei que tem gente muito competente, principalmente no STJD do futebol. Mas eu pergunto... E concordando com você de que o importante é a punição, mas para a gente chegar à punição tem toda uma apuração que, em casos de manipulação, são muito difíceis. Eu participei de dois no STJD e dois que eu sei que houve manipulação, mas eu não consegui, e não tinha nem aposta, tá? Era a questão de subir, descer e tudo mais.

E aí, eu pergunto, na sua opinião, até porque já houve casos julgados no STJD, ele tem meios suficientes para apurar esses casos? Ele tem os instrumentos de polícia?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Ele quem?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O STJD.

Ou ele depende do Ministério Público, que depende do empurrão da CBF? Porque eu perguntei aqui para a CBF. A CBF disse: "Eu recebo denúncias e mando para o Ministério Público". Está bom. E quem corre atrás lá no Ministério Público? É o Procurador-Geral do STJD, que é um órgão da CBF, já decidido no caso do Dodô, pelo CAS inclusive. O Procurador do STJD tem o poder de representação junto ao Ministério Público para acompanhar essas denúncias? Porque a Sportradar produz o material, 109 partidas, e mandou para o Ministério Público. A CBF não pode dizer: "Fiz meu papel". Os clubes não podem se contentar com isso, porque existe manipulação no futebol mundial e no brasileiro principalmente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, a minha pergunta é: o STJD está provido desses meios, como um órgão da CBF? O Ministério Público tem agilidade necessária para essas apurações? O do Estado de Goiás teve. Mas essas 109 partidas das séries B e C, deixando claro que não tem nenhuma da série A do ano passado. A gente já está no meio do ano. O que aconteceu? Os clubes têm o interesse ou a CBF, de pressionar a CBF e criar esses mecanismos, Leila. Você confia, acha que o STJD, o Procurador, tem o poder de polícia, de quebrar sigilo, de ir atrás, de fazer essa persecução penal? O Ministério Público tem essa agilidade?

Essa é uma pergunta para poder ajudar a gente a construir isso que não existe no futebol e que dá azo, infelizmente, pela falta de canais de comunicação e de instrumentos próprios adequados, de a gente fazer a persecução criminal, e fica esse imaginário – não é? –, o que é muito ruim para o futebol brasileiro também.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador, o que precisa é apurar, ter provas mais robustas, para que o Ministério Público possa tomar... Objetivas, entenda, para que o Ministério Público possa oferecer alguma denúncia, entende? E é interesse, sim, dos clubes, é óbvio que sim, eu também entendo que seja...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Que foi o caso do Vila Nova, de Goiás. O Presidente procurou o Ministério Público no Gaeco – ele, inclusive, virá aqui, nos próximos 15 dias, para contar mais novidades –, e ele tomou as providências. Então, o clube fez o papel dele. Ele procurou o Ministério Público.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim. E o Ministério Público tem que, com todas as instrumentalidades dele, buscar provas robustas para que se possa oferecer uma denúncia, para que se possa condenar de forma cabal o investigado.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Sim, Leila. Eu ainda fico receoso, porque eu acho que é preciso que a CBF não só encaminhe as denúncias ao Ministério Público, mas é preciso que ela tenha uma representatividade junto ao Ministério Público, num acordo de cooperação, para que isso avance, porque, em manipulação de resultado, o bote tem que ser rápido, porque, senão, ele contamina diversos campeonatos.

Eu tenho outras perguntas, mas eu vou seguir à última, para dar chance aos meus colegas, Leila.

A gente viu agora um caso que envolveu o Corinthians, lamentavelmente, de um patrocínio, não é, Kajuru?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E ontem eu vi a notícia de que a Vai de Bet, não sei, a empresa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – É Vai de Bet.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Vai de Bet. Ela notificou o Corinthians porque ela tinha uma cláusula de não corrupção no seu contrato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Isso.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E aí eu vou fazer a pergunta, Leila, que eu fiz para a CBF e eu tenho que fazer a você. Os clubes – e não estou falando de estatutos, de... –, casas de aposta, arbitragem, capitães dos atletas ou os próprios atletas que participam de uma competição a partir agora deste ano, porque a questão das *bets* é recente, assinam algum compromisso que contenha alguma cláusula de não corrupção? Por quê? É lógico que essa cláusula não vai evitar a corrupção, mas ela vai inibir e vai trazer penalidades. E aí a minha pergunta: antes do início da Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro desse ano, os clubes assinaram algum documento, algum acordo que contenha cláusula, junto com casas de aposta, com árbitro, com atletas, com os envolvidos atores, de não corrupção? E, se não fizeram, V. Sa. acha que os clubes deveriam se preocupar mais? A sua preocupação com manipulação é grande, média ou pequena?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – É grande, é grande. Quando os atletas do Palmeiras assinam contrato com o clube, existe uma cláusula dizendo que eles não podem apostar, tá? Existe o código de ética que eles têm que seguir, entende? Então, esses são os instrumentos que nós temos.

E, mais uma vez, nós constantemente fazemos projetos e planos de educação, tem que conversar, porque o atleta pode achar que isso é uma coisa... Ele vai muito jovem para os clubes. Acha que aquilo é normal, e não é normal. Não é? Então, desde meninos, nós já temos essa preocupação, sabe? Então, os atletas assinam, sim; eles têm que seguir o nosso código de ética e têm que seguir também o que está em contrato.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Então, assim, fica também, que eu acho que vai ser a nossa conclusão final... É importante que os clubes se unam para que tenham um documento desses, porque você tem com os seus atletas, mas a CBF não tem com os seus árbitros, as casas de apostas, que estão aí no mundo, não têm com os campeonatos que elas mesmas patrocinam.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, Senador, também você assinar um contrato, aquilo que a gente está acabando de falar, isso não adianta só.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não é verdade?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O Corinthians tem uma cláusula ali, que ele vai ter que pagar uma fortuna.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Se o Corinthians não provar, a casa de apostas vai rescindir o contrato.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Vai rescindir e cobrar uma multa, e um contrato desses pode prever, sim, a queda de um clube, outras consequências...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – O que eu estou dizendo...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... porque é necessário que os clubes se unam para cobrar da CBF, que é a entidade, o compromisso da integridade dos resultados, porque isso é a valorização do próprio campeonato.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sem dúvida.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Quando nada é feito, a porta fica aberta, não é? Quando a perseguição é demorada ou é difícil, a porta fica aberta e, pior, não tem punição.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador, o assunto é interessante. Eu não tenho pressa nenhuma. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Nem nós.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – O assunto é muito maior, não é? Não é essa questão da manipulação, em que não acontece absolutamente nada. Com nada no futebol, que ocorre, acontece alguma coisa, Senador. O senhor já viu algum dirigente de futebol preso, hein? Eu nunca vi, eu não conheço, e conheço diversos clubes completamente quebrados. E o que acontece? Absolutamente nada – nada.

Então, para nós melhorarmos o futebol, temos que melhorar toda essa atmosfera, entende? Porque, senão, vai continuar a mesma coisa.

Eu estou aqui para contribuir para um futebol melhor. Aí, parte... A gente tem que partir para um *fair play* financeiro, entende? Como é que pode um clube – um clube – estar se endividando, gastando aquilo que ele não pode? Aliás, o Romário está aqui, pode me ajudar, entende?

Aí você veja, precisa de inteligência artificial para dizer: "Olhe, aquele atleta estava com uma atitude meio estranha". Pergunta há quanto tempo ele não recebe salário: quatro, cinco meses. Com que intuito, com que garra ele vai jogar se o clube não cumpre as obrigações com esse atleta, mas, de outro lado, está pagando US\$10 milhões, US\$12 milhões, ou euros, num atleta, sabe? Então, são questões que a gente tem



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que discutir, o futebol como um todo, sabe? O problema é que, no futebol, tudo é permitido. Isso tem que acabar – tem que acabar. Sem punição, sem responsabilização desses dirigentes que quebram o clube, e não acontece absolutamente nada – não é? –, a gente vai ficar sempre voltando no mesmo assunto, sabe? Então, esta é a questão: no futebol tudo é muito permissivo, sabe? E não pode ser assim. Então, não é só a questão da manipulação – seriíssima, seriíssima –, mas também tem esses endividamentos desses clubes, que não acontece absolutamente nada, sabe?

Eu acho até que vocês, Senadores, Senadoras, poderiam me ajudar, junto à CBF – não é? –, para a CBF caminhar com esse projeto do *fair play* financeiro. Isso é extremamente importante para o futebol brasileiro, sabe? Então, são pautas muito...

Não estou dizendo que essa questão que a gente está conversando aqui, agora, não é importante. Claro que é, mas temos outras pautas extremamente importantes. E não adianta acertar essa, e, de outro lado, continuam esses clubes todos quebrados. Quem sofre é o pobre do torcedor. Ele vai fazer o quê? Sabe, ele fica completamente impotente, porque não se faz absolutamente nada, sabe?, e voltamos sempre a essa mesma conversa. Aí tentamos montar uma liga, não conseguimos...

Mas também não é questão só de liga, não, porque não adianta também, não é? Temos que acertar todos esses pontos. A CBF pode acertar – pode, com a ajuda de todos nós: clubes, Senadores, não é?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado, Leila.

Eu tenho outras perguntas, e prefiro me ater só à questão aqui. Eu até concordo com a questão do *fair play*, embora a gente tenha que pensar, porque são vários brasis dentro do Brasil, vários clubes de futebol dentro de várias séries do futebol. Mas eu prefiro ficar aqui na questão da manipulação, porque essa tem um resultado imediato – e já está tendo em diversos lugares do mundo.

Tenho outras perguntas, mas cedo a vez, e volto com mais três perguntas na sequência.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Obrigado, Senador Carlos Portinho.

Eu vou passar, com muito prazer, para o querido Senador Chico Rodrigues fazer seus questionamentos, e, por final, depois o Relator Romário voltará.

Eu quero aqui apresentar uma sugestão, pelo espírito de liderança que você tem, Presidente Leila, em relação aos 20 times da Série A, especialmente. Para mim, eles deveriam fazer uma reunião na CBF, urgente, para que se dê agora, de uma vez por todas, um prazo ao Sr. John Textor para que ele apresente todas as provas que existem ou não – perfeito? –, e que isso acabe. Sabe por quê? Porque está difícil.

Eu ando na rua – o Romário deve passar muito mais do que eu por esta situação –, e tem torcedor que fala: "Kajuru, eu não estou acreditando em mais nada, porque não tem solução: ele fala o que quer e



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

fica por isso mesmo". Então vem aquela velha frase da política: uma mentira dita várias vezes... Aliás, uma mentira dita várias vezes, ela acaba virando verdade, e aí perde-se a credibilidade. Então, acho que tinha que ter uma união de vocês times, nessa hora, para um basta a ele, e ele apresentar e pronto, acabou, conforme ele tem dito que vai apresentar. E o STJD ameaça que vai suspender por um ano, que vai multá-lo – já teve até multa, inclusive uma, não é? –, mas até agora, nada. Já se passaram quantos dias? Passaram meses já, nós estamos chegando já ao terceiro mês.

Senador Chico Rodrigues, por fineza.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – Senador, para finalizar aqui, eu estou bastante satisfeito aqui com a resposta da nossa Presidente. Eu tinha até aqui mais duas, três perguntas, mas praticamente elas já foram respondidas pela Sra. Leila.

E quero dizer que eu sei exatamente o que a senhora está passando, porque eu, a partir de janeiro, agora, virei Presidente de um clube, e não é mole mesmo, não.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – E parabéns pelo grande trabalho que você faz lá em São Paulo pelo Palmeiras! E espero que um dia a senhora pense que tem um Ameriquinha que vai virar Mecão e a senhora possa emprestar uns jogadores para a gente lá, porque a gente está precisando. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Essa foi a segunda boa preciosidade. Aqui teve uma vez em que o Senador que está cuidando da minha visão, Dr. Hiran... Lembra? O Dr. Hiran, junto com o Textor aqui, falou assim: "Eu queria fazer um pedido ao senhor: por favor, contrate dois zagueiros". (*Risos.*)

Senador Chico Rodrigues.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para interpelar.) – Eu quero agradecer ao Presidente Jorge Kajuru, que está conduzindo com extrema maestria esta CPI.

Quero cumprimentar este ídolo, Senador Romário...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Obrigado, Senador.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – ... pela posição, pelo compromisso e pelo respeito que tem tido ao torcedor brasileiro, e a Presidente Leila Pereira, que se dispôs a vir a esta CPI para contribuir – para contribuir –, porque, na verdade, nós estamos diante de um esporte que é indescritível. O futebol, na verdade, movimentou multidões no Brasil e no mundo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

As coisas mais inimagináveis acontecem no mundo do futebol. Milhares, milhões de pessoas que são torcedores – somos torcedores – têm que conviver com essas questões de ordem administrativa, de ordem gerencial do futebol. E, no Brasil, em função da questão da manipulação dos jogos, foi que se propôs a criação desta CPI, para esperar, na verdade, que tivesse uma conclusão onde as sugestões propositivas pudessem, na verdade, vir melhorar o desempenho do futebol brasileiro, fugindo desse fantasma que, dia após dia, nós temos acompanhado em termos de desvio de conduta etc.

Mas, pela posição que a Presidente Leila tem assumido à frente do Palmeiras, ela, na verdade, tem se tornado uma figura emblemática de condução dos destinos de um time, de um time que é um time vitorioso ao longo da sua história e que tem na mulher, na pessoa da sua Presidente, hoje, uma pessoa absolutamente comprometida com a vida da equipe, mas, acima de tudo, com os torcedores, porque o objetivo maior de tudo no futebol são os torcedores. Na verdade, é uma contribuição tão grande para a humanidade que se dá que... Você veja, Leila: eu fico, às vezes, num campo de futebol, vendo ali talvez a manifestação mais democrática do ser humano. Ali tem milionários assistindo, tem reis, tem rainhas assistindo a uma partida de futebol, ali tem pessoas de todas as categorias sociais que se manifestam sempre da mesma forma: uma hora, chorando; uma hora, xingando; uma hora, sorrindo; uma hora, comemorando. Enfim, ali é o coração da democracia do ser humano, é o futebol. Por isso esse amor tão grande das pessoas pelo futebol.

E não chegando a detalhes de ordem técnica, porque, na verdade, não sou especialista – aqui tem três craques, tem três craques na Comissão –, a gente verifica, por exemplo, o nosso Romário, que, assim como Pelé, que já está no plano de Deus, fez quantas pessoas, quantos de nós aqui, chorar na comemoração de uma Copa do Mundo! E era um ídolo, para ele, invisível; para nós, visível; mas ele não sabia que milhões de pessoas... Na verdade, naquele momento, a alegria que ele estava dando com os seus pés, com a sua inteligência e, acima de tudo, com a sua criatividade – inclusive, dos jogadores de futebol, considerado um dos mais... não malandros, eu digo, mas, como jogador de futebol, aquele que criava e entortava os seus adversários. O Romário – eu sempre digo, na minha avaliação, que o Romário –, como o Garrincha, na verdade, fazia coisas inusitadas no futebol.

Então, eu apenas, nesse resumo rápido...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Que o diga o Amaral. Lembra do Amaral? (*Risos.*)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Então, na verdade, Presidente Leila, eu, aqui na Comissão, tenho sugerido, nesta CPI, a importância de adotarmos o sorteio dos árbitros, de forma a reduzir a chance de acusação da compra de árbitros. Já tivemos isso no passado, restrito a poucos árbitros. A senhora acredita que poderíamos tomar essa prática, incluindo um quantitativo maior de árbitros no sorteio, e que isso realmente possa trazer mais credibilidade ao processo de indicação dos árbitros? Porque todos os dias estão aí as dúvidas em relação aos árbitros. E com esse



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sorteio, obviamente, ficaria praticamente isento de qualquer manipulação, entre aspas, que poderia acontecer do conselho de árbitros. Enfim, o que a senhora, como dirigente de futebol de um dos maiores times do país, considera dessa questão?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Senador, antes de responder à pergunta, o senhor falou bastante sobre torcedor – eu não tenho dúvida de que o maior patrimônio dos clubes sejam os torcedores e os títulos conquistados, não é? Eu tenho um profundo respeito por todo torcedor, todos. E eu fico muito feliz que, por esse respeito que eu tenho com os torcedores, todos os torcedores de clubes rivais ao Palmeiras têm muito respeito por mim também. Porque me sensibiliza muito essa paixão do torcedor – sabe? –, esse sofrimento. Por isso que me dói quando eu vejo clubes totalmente prejudicados financeiramente, administrativamente, porque quem sofre são os torcedores, sabe? E eu luto por um futebol forte, para que todos os clubes sejam fortes, porque só assim a gente valoriza o campeonato, só assim a gente valoriza o produto, sabe? Eu quero que o futebol esteja bem, não é? Isso é bom para todo mundo.

E com relação à forma de escolha dos árbitros, eu não refleti, eu preciso refletir ainda sobre essa questão de sorteio. O senhor poderia perguntar isso, conversar melhor sobre isso com o Seneme, não é? Então, sabe, ele é a pessoa, a melhor pessoa para vocês conversarem sobre isso. Mas a questão não é a de que, com relação ao sorteio, vai deixar de ser algum árbitro mal-intencionado, vai poder ser afastado. Não, acho que isso não é a solução. A solução é a punição, Senador, sempre. Sabe, se há alguma prova cabal de que a pessoa não está agindo de uma forma correta, tem que ser punida. Já tive problemas, sim, no Palmeiras, mas nunca desconfiei de manipulação ou de erro proposital. Houve erros, não é? Aliás, um objetivo – não é? –, que foi esse na Copa do Brasil contra o São Paulo. E diversos erros que a gente acha que foram erros, mas é tudo subjetivo, entra para a subjetividade.

E uma coisa que eu também, como Presidente do Palmeiras, adotei – porque é muito comum, quando há erros e a gente entenda que o nosso clube foi prejudicado: o presidente vai para a imprensa, grita, faz aquele *show* para o torcedor –: eu não faço isso, eu não faço. Quando eu acho que o Palmeiras foi prejudicado, eu pego o avião, vou ao Rio de Janeiro e converso na CBF. Esse é o nosso procedimento e vai continuar assim. Eu sei que o torcedor... Fica parecendo que a Presidente do Palmeiras não fez nada, porque não deu um chilique na imprensa. Eu acho que não é esse o caminho. Então, eu converso com as pessoas que realmente estão lá para observar se houve ou não houve erro, tanto que alguns árbitros são afastados pra reciclagem. Esse eu acho que é o melhor caminho.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Apenas, Presidente, pra uma certa descontração, apesar de que este tema é muito, muito importante... Inclusive, o Senador Carlos Portinho, que é um *expert*, vai se debruçar também, juntamente com o Presidente e o Relator... Isso é fundamental, pelos que por aqui passaram. Pra evitar dúvida, que nós possamos, na verdade, implantar ou sugerir à CBF que implante esse sistema de sorteio dos árbitros, porque



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

tem árbitros de altíssimo nível, inclusive da confederação internacional. Então, essa é a nossa sugestão, que já foi dada, inclusive, numa das sessões, ao Presidente Kajuru, para que a inclua.

A outra pergunta é mais pra descontrair. Nós brasileiros somos apaixonados pelo futebol. É possível que, em muitos casos, alguns sejam mais fiéis ao time por que torcemos que aos próprios cônjuges?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador, eu acho que sim. *(Risos.)*

Porque cônjuge a gente muda a toda hora e clube, não, meu caro! *(Risos.)*

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Pra qual time você torce?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – O meu time?!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Sim.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Espere aí, não é, Senador?!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Hoje, hoje!

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Espere aí, não é, Senador?!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – E na infância?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – O senhor tem alguma dúvida?!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Não, claro que, com relação a hoje, na direção do Palmeiras... Sim, claro que...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Meu sangue é verde! *(Risos.)*

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Mas e o coração?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Verde! Verde!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Se não for pelo Palmeiras, é possível torcer pra um time e ser Presidente de outro? Conte pra gente como funciona essa sabedoria sentimental do ser humano. E vou dar exemplo, porque...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Questões filosóficas? *(Risos.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – É, porque... Olhe só. Na verdade, nós temos aqui um ídolo, um ícone do futebol mundial que se chama Romário.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Sou América até morrer. (*Risos.*)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Ah! É isso! Olhe...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Nasci assim, morrerei assim.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Campeão do mundo...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Sangue vermelho e coração também.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Campeão do mundo, considerado um dos melhores jogadores da história, mas ele aprendeu a amar o Palmeiras com o Seu Edevair. Então...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O América!

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Perdão, o América. Então, jamais, jamais, jogando no Flamengo, jogando no Vasco, jogando na Seleção Brasileira, no Barcelona, que seja, o Romário não esquecia as raízes dele, do coração.

É por isso que eu fiz essa pergunta de brincadeira à senhora, que é tão leve e é tão assim... Nos deixa tão à vontade...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não, Senador... Não, mas eu falo de coração. Eu sou uma mulher transparente. Meu pai era vascaíno, meus dois irmãos são vascaínos, e eu sou palmeirense. Por quê? Porque o meu marido é palmeirense, e eu sou casada muito... Eu conheço o meu marido há muito tempo: eu conheci o meu marido, eu tinha 18 anos, uns cinco anos atrás... (*Risos.*)

Eu conheci o meu marido muito jovem, não é? E aí eu, até aquela idade, não ligava pra futebol, não ligava. E meu marido é um grande palmeirense, e eu me tornei palmeirense por causa dele, mas é a pura verdade.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Quero lhe agradecer, Presidente. Encerrei já as minhas perguntas, mas quero agradecer a gentileza da Leila Pereira, pela simplicidade, mas, acima de tudo, pela franqueza dela, que não levou para o outro lado a minha pergunta. Foi apenas como uma comparação que eu gostaria de fazer a esse cara aí, que, na verdade, já



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

alegrou – e continua alegrando – tantos brasileiros. Às vezes, você está em um time, como já ouvi de muitos, mas o coração está exatamente na sua raiz, na sua infância, enfim, na sua história.

E qual é o seu time de coração, Jorge Kajuru?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Quando eu era menino, em função de papai, em Cajuru, a 54km de Ribeirão Preto, eu, todo domingo, estava presente no Estádio Santa Cruz, onde ali fiz uma das maiores amizades da minha vida com o Sócrates, o craque Sócrates, o gênio Sócrates, como o Romário, e aí o papai me ensinou a torcer para o Palmeiras, mas, depois, eu vi tanta gente torcer para o Palmeiras – e tanta gente de que eu não gosto – que eu parei de torcer. *(Risos.)*

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas volte a torcer! Venha ser feliz, Senador!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Presidente, você não deve se lembrar de que eu virei jornalista esportivo em rede nacional.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Claro que eu sei!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Você se lembra, e o seu marido, com certeza, me assistia.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Hã-hã.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Então, ali, se você torcer para um time, como comentarista, você acaba cometendo o erro da falta de isenção.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas agora você não é mais comentarista. *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Não, você está enganada, eu sou, continuo.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Eu te convido.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ele é América.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Venha ser feliz.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Leila, ele é América.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Hã?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Já conquistei: ele é América. *(Risos.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – É?

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Para este eu torceria mesmo.

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Só fazer um complemento, Leila, do quão difícil é você fidelizar uma torcida.

Você sabe que o Mato Grosso foi colonizado muito pelo Sul, e o Cuiabá está na Série A acho que há três anos, se não me engano. Então, vão os outros times jogar, vai Flamengo, vai Palmeiras, vai o Internacional, vai o Grêmio... Quer dizer, a torcida que está sendo fidelizada pelo Cuiabá são os meus netos. Você precisa ver como eles ficam bravos com as outras torcidas. "Não é possível, vó, eles vêm aqui no campo com a camisa do outro time". Quer dizer, essa geração é que será a torcida fidelizada, como é hoje a do Palmeiras, como é a do Corinthians, como é do Flamengo.

E, olha, a alegria do meu neto e a tristeza do Portinho foi quando o Flamengo foi lá e perdeu de 3 x 0. (*Risos.*)

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não, e ganhei uma camisa do Cuiabá por conta disso. (*Risos.*)

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, Senadora, a gente fideliza, a gente aumenta a nossa torcida, porque criança gosta de gritar "gol". Eles adoram. Não é só a gente, não; as crianças adoram. E o clube, sendo vencedor, a sua torcida aumenta. Eu não tenho dúvida de que, de nove anos para cá, a torcida do Palmeiras cresceu muito, porque são muitos títulos – já até perdi a conta.

Você sabe, Kajuru? Deixa eu fazer propaganda de mim mesma.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Deixa eu aproveitar, viu?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Fique à vontade.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Eu sou Presidente do Palmeiras há 2 anos e 5 meses. (*Pausa.*)

Cinco? Eu vou terminar meu mandato agora, no final do ano.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Nós conquistamos sete títulos do profissional masculino, fora feminino, fora a base, de que eu já perdi a conta, sabe? São muitos títulos. O Palmeiras é muito...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Isso é um recorde, não é?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – É por isso que eu estou te convidando novamente, entendeu? (*Risos.*)

Venha, volte a ser palmeirense que você vai ser mais feliz.

Estou brincando, gente. Eu tenho profundo respeito por todos, todos os torcedores.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Evidente.

O Senador Carlos Portinho tem também outras colocações a fazer, mas, em relação àquela sugestão, Presidente, pelo espírito de liderança que você tem com os outros dirigentes, com os quais eu conversei, e todos eles têm total admiração por ti, por que não, urgentemente, se fazer uma reunião na CBF dos 20 times e colocar um ponto final nessa situação, e a gente continuar investigando as outras questões que chegam, não só as do Textor? Porque tem outras que estão chegando – perfeito? – e que vão chegar, sem dúvida alguma. Porque não há nenhuma dúvida de que existe manipulação de jogo de futebol. Isso é ponto final. Existe e pronto, acabou. Agora, uma reunião em relação à questão do Textor, porque senão fica um caso sem fim.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, Kajuru, quando você diz "há manipulação", eu não posso dizer assim, é muito genérico, não é? Precisa-se comprovar onde há, com quem, quem é o envolvido?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Jogador do Santos, houve; jogadores do Vila Nova, sim...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Esses já foram, sim... Sim, sim. Foram pegos e foram punidos, não é?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – E foram punidos como menino de escola.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, mas aí, exatamente, tem que punir de uma forma mais severa, sabe? Mas, com relação a eu reunir todos os clubes, será que eu consigo? Porque, na verdade, quem foi atacado frontalmente foi o Palmeiras, sabe? Eu não vi nenhum movimento de clubes indignados. Inclusive aqui, sentado aqui...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O São Paulo também foi.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Foi o quê?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O São Paulo também foi denunciado de uma forma duríssima.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim. É...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Os jogadores se venderam para o Palmeiras, no seu caso, naquele placar de 5 a 0, que eu fiz questão até de mostrar os gols aqui para o Romário, ninguém melhor do que ele, em função da minha visão. O Romário falou: "Pra mim, gols normais, Kajuru".

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, mas aí eu não assisti todo o depoimento do Julio, mas ele sugeria também que o Textor fosse banido do futebol brasileiro?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Também, ele tem a mesma opinião. É a mesma opinião minha, inclusive.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – É? Entendi, mas eu não vejo... Eu não vejo...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Isso se ele não provar.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, porque até agora ele não provou.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Exato.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não é? Até agora ele não provou.

E uma coisa interessante também que eu até vi no depoimento do Textor aqui, ele dizendo, até escrevi aqui, que "a inteligência artificial pode ajudar a identificar comportamentos fora do comum dos jogadores em campo". Isso o Textor falou aqui, que para isso serve a inteligência artificial. Aí eu vou dizer que realmente o Palmeiras tem um comportamento diferenciado da grande maioria dos clubes: o Palmeiras paga os seus jogadores em dia; o Palmeiras paga a sua comissão técnica em dia; o Palmeiras trabalha de uma forma profissional; o Palmeiras trabalha de uma forma transparente – entende? –; o Palmeiras tem credibilidade com seus atletas e com sua comissão técnica. Eles sabem que eles podem contar com a Presidente, que a Presidente está lá para defender a eles e a Sociedade Esportiva Palmeiras contra quem quer que seja. Então, essa é a diferença. Que estranho que a inteligência artificial do Sr. John Textor não captou, sabe? Eu gostaria muito de saber se o John Textor... Isso é uma pergunta que eu faço, que eu não



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sei. Ele paga em dia os atletas dele, comissão técnica, os seus credores? Não sei, não sei. Sabe? Essa empresa que ele... qual o nome da...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Good Game!

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Good Game!, que ele contratou, ele contratou um parecer, Kajuru. Sabe? Como ele ficou indignado que perdeu aquele campeonato, ele contratou uma empresa para dar um parecer, para dizer: "Olha, empresa Good Game!, comprove aqui, escreva um documento dizendo que há manipulação nesse Campeonato Brasileiro". É um parecer extremamente parcial. Que credibilidade que tem esse documento, sabe? Como é que ele põe em xeque dois títulos do Palmeiras? Isso é inadmissível, mas eu não vejo outros clubes fazendo qualquer movimento para que a CBF tome uma posição mais firme contra o John Textor. De uma coisa você pode ter certeza, Kajuru, o Palmeiras está tomando. E nós não vamos desistir, mas eu vou tentar.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro.

Para quem, por exemplo, eu já ouvi... Não sei se o Portinho ouviu, se a Margareth ouviu, o Chico, o Romário. Eu já ouvi gente chegar para mim, gente esclarecida, não ignorante... Embora a ignorância seja a maior multinacional do mundo, eu faço questão de não conversar com gente ignorante. E essas pessoas esclarecidas falam o seguinte: "Kajuru, esse cara é dono de quatro times, um na Bélgica, um na França, um na Inglaterra e agora o Botafogo no Brasil. Esse cara, Kajuru, é um documentarista que tem oito Oscar. Ele até numa videoconferência fez questão de mostrar a foto dele com o Oscar. Por que esse cara estaria mentindo em tudo? Você não acha que uma parte do que ele fala é verdade e que ele pode provar? Será que ele está mentindo 100%?"

Até me lembro de uma observação muito oportuna do Portinho aqui, o Senador. Ele falou: "Kajuru, se ele estiver com 1% de prova, já é alguma coisa para o futebol brasileiro".

Para você, Presidente Leila, no caso do Palmeiras você já deixou claro, tanto que você entrou com ação, várias ações, aliás, contra ele. Mas você não acha que alguma coisa ele pode estar tendo razão e acabar provando parte, não tudo, do que ele está falando? Ou, para você, tudo que ele está falando até agora, 100%, você continua com aquele adjetivo inicial que você usou: "é um fanfarrão"?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Kajuru, eu afirmo, entende, enquanto ele não provar o que ele está dizendo, não são verdade as alegações dele. Ele precisa provar o que ele diz. E até o momento eu não vi nenhuma prova, nenhuma prova do que ele alega.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, como é que eu posso dizer: olha, tem 1%? Não, para mim, nada do que ele fala é verdade a partir do momento em que ele não prova absolutamente nada. Se ele provar, se ele mostrar, demonstrar que realmente houve manipulação, o Palmeiras foi beneficiado, o.k.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas ele não está falando só do Palmeiras, não é?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, sim, mas ele atinge frontalmente a Sociedade Esportiva Palmeiras. Eu não tenho dúvida disso. Então, ele não provou absolutamente nada, nada.

Então, eu não posso dizer, eu ataco toda uma entidade, eu ataco toda uma, por exemplo, uma empresa: "Olha, nessa empresa tem manipulação, tem corrupção". "Tudo bem; mas de onde?" "Não, vamos investigar". "Não, mas você tem que dizer". Então está todo mundo em xeque?

Então, essa é a minha preocupação. Ele fala, fala, fala e não comprova absolutamente nada. Então eu afirmo: se ele não prova nada, então tudo que ele fala é mentira. Aí o que vai acontecer? Aí daqui a cinco anos vai se descobrir que houve um fato de manipulação de um jogo. Olha, viu o que o Textor falou lá atrás?

Gente, isso não existe. Ele tem que provar agora o que ele alega. E até o momento... Kajuru, eu te pergunto. Ele mostrou alguma prova objetiva do que ele fala?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Objetiva ainda não. Estamos com a nossa Consultoria Jurídica do Senado analisando toda a documentação que ele nos entregou, por duas vezes inclusive, porque ele prometeu novas provas e as apresentou, o Dr. Otávio está aqui conosco. E a gente está, periodicamente, fazendo, todos os Senadores, a nossa análise para uma conclusão responsável, que é o mínimo que devemos fazer porque o Brasil está cansado de CPI que termina em *pizza*, às vezes até com denúncia de achques, como aconteceu na casinha ao lado aqui, na rodoviária chamada Câmara.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Kajuru, nós não podemos deixar... Nos ajudem, vocês Senadores, ajudem o futebol brasileiro a ter credibilidade, a ter responsabilidade. Uma pessoa não pode pegar o microfone e falar fatos gravíssimos sem provar absolutamente nada. Existem centenas de pessoas que vivem honestamente do futebol, os atletas que trabalham incansavelmente. Todos, todos nós que dedicamos a nossa vida ao futebol, a gente não pode deixar que uma pessoa sente aqui e fale para o mundo que há manipulação sem provar absolutamente nada, nada. Absolutamente nada!

Inclusive, eu vi na imprensa que ele entrou com processo contra mim. Eu não fui citada ainda, viu? E não é processo que vai me fazer deixar de pensar o que eu penso dele, entende? Então, eu acho que ele é um grande mal, as atitudes dele são um grande mal para o futebol brasileiro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) –
Perfeito.

Senador Carlos Portinho, por fineza, fique à vontade.

O Senador Girão, não chegou ainda, não é?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Para interpelar.) – Eu queria voltar ao tema principal da nossa CPI, que é a manipulação de resultados. E, de novo, eu acho que essa fulanização é até pior do que a própria denúncia infundada. Eu entendo que a Leila tem toda a razão, tem que defender a sua instituição. Não vou me meter em briga de presidente de clube com presidente de clube, mas também não vou fulanizar, não, porque, de novo eu digo, não se pode matar o mensageiro.

O Textor ou qualquer pessoa que faça uma denúncia não tem a menor obrigação de provar. Se ele pode dizer que isso foi para favorecer outro clube ou esculhambar um presidente de outro clube, certamente não. Mas ele também não tem obrigação de provar, porque essa obrigação é da CBF, que é a entidade organizadora da competição; é do Ministério Público, que tem os instrumentos para isso, como mostrou no caso de Goiás; e do STJD, que infelizmente não tem instrumentos, só pode trabalhar depois que o Ministério Público provar. E essa é a função social do Ministério Público.

Então, eu quero ainda voltar aqui ao tema principal, que é a manipulação de resultados. A gente sabe que há erros de arbitragem por erro, há erros por manipulação de resultados e há erros por manipulação de apostas. Isso a gente está vendo no mundo. Vou dar o próprio caso do coitado que, se sofrer uma pena, vai ser uma derrota para o futebol brasileiro, mas uma grande lição, se for verdadeiro, o caso do Paquetá. Ninguém chegou lá provando que tinha feito aposta lá na linha de Paquetá, em cartão amarelo. A investigação levou a isso, mas alguém denunciou. Não sabemos nem o nome da pessoa que denunciou – eu pelo menos não sei –, porque certamente no futebol inglês deve ter um canal de comunicação e deve ser levado a sério as denúncias para o bem do futebol, porque depois das apostas, lamento, se continuar como está, azar do futebol.

O grande ponto principal das denúncias do Textor, Leila, realmente, não é a questão de comportamento da inteligência artificial. Inclusive, eu disse isso a ele aqui. Aliás, usei até em meu desfavor o gol do Palmeiras contra o Flamengo na Libertadores para mostrar que comportamento de atleta numa partida de futebol não se mede, não é possível medir. A atrasada do Andreas Pereira que deu o título para o Palmeiras, se fosse num produto do Good Game!, talvez dissessem que ali houve um comportamento atípico. Então, eu estou descartando isso.

A inteligência artificial – e a Sportradar vai aqui confirmar isso –, depois do cruzamento de apostas e de provas de que houve um movimento atípico de apostas, aí você pode ir para análise individual de uma partida e de outra para, justamente, reforçar aquilo que você está apurando. E a pergunta que eu fiz para a Good Game! aqui é se eles só usavam o comportamento dos atletas, se eles também cruzavam apostas. Eles



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

falaram que não. Então, para mim, isso é completamente irrelevante, comportamento de atleta, inclusive no jogo São Paulo e Palmeiras.

Mas, como eu falei para o Textor... Não sei se, pela língua inglesa, ele comete equívocos, sim, quando se manifesta, se expõe publicamente. Eu disse a ele... Porque ele não tem prova, e ele trata como prova o que apresentou aqui, inclusive. Mas não é prova, aquilo é indício. Não sei se pela língua inglesa, Sica, talvez a conotação seja semelhante, mas... E aí, analisando os indícios, Leila, da mesma maneira que você colocou que na Copa do Brasil foi traçada uma linha errada de impedimento...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Não traçaram a linha.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Pior, não traçaram a linha. Pior ainda.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – E a imagem sumiu também.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Pois é. Aí são indícios. E isso gera preocupação, como ele apresentou, e isso vai ser apurado e periciado, é lógico. Num jogo Vasco e Palmeiras, ele apresenta uma linha traçada na diagonal de um impedimento, num gol do Vasco, anulado. Não tem nada a ver com o Palmeiras, tem a ver com a qualidade da nossa arbitragem, com o uso do VAR e com o uso das ferramentas tecnológicas, que têm que contribuir para o futebol, e não atrapalhar o futebol. É como no lance da expulsão do Adryelson. Isso é uma questão material. A gente viu que um ou dois ângulos não foram enviados para a cabine do árbitro de campo, e isso é tão sério quanto a linha que não é traçada, porque isso induz o árbitro de campo, talvez, a uma decisão equivocada.

Então, sobre o VAR... Eu acho que aí está um ponto em que o futebol brasileiro precisa se debruçar, como o inglês agora vai decidir se vai abolir ou não o VAR. Eu gostaria de saber de V. Sa., Leila: você acredita que os árbitros que operam o VAR estão suficientemente bem treinados e preparados? É a primeira pergunta. A segunda pergunta é no mesmo tema, porque foi um assunto que surgiu até numa audiência pública de aperfeiçoamento do VAR, que surtiu efeito. Esse fato de eles agora replicarem o que acontece na Europa, de o árbitro de campo dizer o porquê, no áudio do estádio, veio de uma sugestão, inclusive, daqui. E outra sugestão, que tem a ver com a primeira pergunta, é o que a senhora acha da hipótese de se usarem ex-árbitros que, pela idade, talvez não acompanhem mais uma partida, mas que são árbitros qualificadíssimos...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Para operar o VAR?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Para operar o VAR. Seria uma boa sugestão?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador, começando no fim, eu acho que precisa ser pessoas mais jovens, mais acostumadas a mexer em tecnologia, sabe? Eu já tinha pensado nisto, colocar



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ex-árbitros, mas aí depois eu repensei. Mas isso tudo são ideias que eu não passei pra ninguém, eu penso comigo mesma, sabe? Eu acho que tem que ter é uma melhor qualificação, treinamento para os nossos árbitros de vídeo.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone.*) – De tecnologia.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Tecnologia, de tecnologia.

E quando eu falo do erro da linha lá da Copa do Brasil, eu acho que... Eu não desconfio de absolutamente nada, absolutamente nada, não estou falando de manipulação; pra mim aquilo ali foi erro mesmo, erro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – É, a gente sempre... A primeira reação é acreditar que foi um erro, porque a gente acredita na boa-fé. Eu também acredito.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Exatamente, não foi intencional, foi erro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Isso, um erro não intencional.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Um erro absurdo, mas foi um erro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Sim, mas aí os casos de manipulação que a gente tem visto no mundo começam a fazer a gente duvidar do que a gente pensa, porque eu também tenho, na boa-fé, achado que tudo é um erro não intencional, mas aí de repente a gente se depara com casos aí pelo mundo e começa a ver... Opa! E aí eu pergunto: um técnico, lógico, talvez mais jovem, que está mais acostumado com a tecnologia, pra manusear essa tecnologia do VAR... Mas o que a gente vê hoje, Leila – e aí eu falo até como esportista –, é que o que era pra ser uma decisão de campo do árbitro virou uma decisão do VAR. Ele chama o árbitro, ele manda ver e ele diz que houve ou não houve. E aí eu pergunto, no sentido inverso: então seria melhor apenas ter aqueles técnicos em tecnologia, em vídeo, e as imagens serem mandadas na íntegra – na íntegra – pro árbitro de campo tomar a sua decisão exclusiva, ou você acha que é salutar que tenha também árbitros, formados em arbitragem, na cabine do VAR dando palpites, como a gente tem visto?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Senador, eu acho que tem que continuar como está, porque quem determina é sempre o árbitro de campo. Se ele não quiser seguir com a decisão do árbitro de vídeo, a decisão é dele, do de campo. O que precisa se treinar melhor são esses árbitros de vídeo e até os de campo. Nós temos árbitros fantásticos, mas tem uns que precisam ser melhor qualificados. É a qualificação, tanto de um quanto de outro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Você acredita que há interferência externa? Alguém de fora da cabine do VAR tendo contato com o VAR?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Eu vou te falar... Como assim? Eu não entendi.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Alguém de fora da cabine ter contato com os árbitros dentro da cabine.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não, eu não sou... Eu não vou ficar fazendo aqui ilações, sabe? Eu não o John Textor, eu sou Leila Pereira. Eu não tenho conhecimento.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Você não tem conhecimento?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Não, não.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Está o.k.

Eu queria passar um dado – deixa eu só pegar aqui – que realmente me espantou. Espera aí, um instante só. (*Pausa.*)

Já está na mão, é rapidinho. É só pra eu encerrar a minha participação com as perguntas.

É um dado importante, até por conta dessa questão que a gente tem discutido muito aqui, e discutiu na lei das apostas, sobre se deveriam as apostas se resumir a resultado, se cartão amarelo é legal ter lá nas apostas – a gente está vendo o caso do Paquetá, não é? E aí eu trago um dado: de 2002 até hoje, o número de cartões amarelos – olha que interessante – aplicados na Série A do Campeonato Brasileiro teve um aumento significativo. Em 2002 foram 1.761 e em 2023 foram 2009 cartões amarelos; e em 2024, a gente já está em 364 cartões.

Como a gente vê, as apostas podem estar influenciando... Eu também não estou aqui para fazer ilações, mas o pior cego é aquele que não quer ver. Se a gente não quiser pelo menos enxergar o que está acontecendo no mundo e achar que tudo tem que ficar como está, sem um *compliance* por parte de clubes, casas de apostas, árbitros e da CBF, que se comprometam antes do campeonato com cláusulas de não corrupção e com penalidades explícitas nesses acordos, se a gente achar que o VAR do jeito que está é bom, que é só treinar aí uma garotada, e se a gente achar que não existe manipulação e nada for feito, a gente... Eu acho, Leila... E eu acho que os clubes deveriam ser... Como são os clubes que lideram, inclusive... E espero que aconteça a formação de ligas, para o bem e pela preservação e valorização do seu próprio patrimônio, se a gente não pensar, antes até de *fair play* financeiro, que a manipulação existe hoje e que é baseada em indícios, porque a prova da manipulação é a coisa mais difícil que pode ser feita... Só o Ministério Público!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quando a gente discutiu a lei das apostas aqui, o Manssur sabe muito bem porque eu sugeri a ele: vamos colocar na lei a criação de um grupo tático da Polícia Federal especializada, porque foi isso que a Europa fez em 2009, porque também ninguém acreditava que iria ter manipulação de um campeonato da Uefa, e houve, lá em 2009. Então, não foi criado. "Não, manda o dinheiro para a Polícia Federal." Vai ser usado em outra coisa. Vamos mandar criar um grupo tático, orientar na lei a criação de um grupo tático do Ministério Público! "Não precisa, vamos mandar o dinheiro para o Ministério Público, porque ele precisa de recursos para muitas outras ações importantíssimas que eles têm." E até hoje a gente não tem um acordo de cooperação entre a CBF, entre o Ministério Público, entre a Polícia Federal. E o bote tem que ser rápido e certo, nos casos de manipulação. E com essa lerdeza que a nossa Justiça naturalmente tem, e é contumaz, a gente talvez nunca chegue aos casos de manipulação, a não ser quando alguém – vai ser um caso esporádico – faz, aí sim, uma denúncia, ou confessa, uma denúncia confessa, que aí é uma prova cabal, é a confissão.

Agora, a gente não quer debater esse tema e deixar tudo como está, Leila, com toda sinceridade, me desaponta, porque a gente vai pagar muito caro no futuro.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas, Senador, Senador, eu não tenho a solução, eu não tenho. Eu, como Presidente do Palmeiras, não tenho a solução. Aliás, eu estou aqui como uma vítima, porque o meu clube foi citado pelo John Textor como um clube que foi beneficiado por manipulação de jogos. Eu não tenho esse conhecimento! Ele não prova o que ele diz.

Eu não concordo com o que o senhor disse, que ele não tem a responsabilidade de provar. Eu não concordo. Quem alega tem que provar. E se ele não quer... Se ele não tem como provar, ele não deveria ter falado para a imprensa, deveria ter ido... Sim, ele tem as portas abertas numa CBF, ele senta com o Presidente da CBF, ele pode fazer isso, Senador!

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas como não tem?!

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – A própria CBF admitiu, um *e-mail* que eu até esqueci... Você sabe o *e-mail* que o diretor de *compliance* falou? CBF, *compliance*, XPTO, arroba, zap...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas eu não estou entendendo, a denúncia pode chegar de qualquer forma. Eu posso entrar na frente do Ednaldo e falar: Ednaldo...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não, se você não tem, Leila... Desculpa. Se você não tem um canal de denúncia, o que resta para aquele que se sentiu e que tem indícios...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O caso, por exemplo, não tem nada a ver com Palmeiras, mas a gente viu que ângulos daquele lance da expulsão do Adryelson – que também não foi determinante para o Botafogo perder o campeonato, vamos deixar claro isso, tá? –, lances, fragmentos de imagem não foram enviados para o árbitro do campo. E isso é questão material; isso não é comportamento de atleta; é como a linha do impedimento, que não foi traçada. A gente pode acreditar na boa-fé e continuar acreditando na boa-fé e achar que não tem corrupção; ou a gente pode criar...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Mas eu nunca...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... mecanismos...

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... porque os clubes, de novo... Desculpa, Leila, só para concluir. O Kajuru falou, e, lógico, eu não estou aqui... Você não tem responsabilidade. Eu estou apenas a instigando como Presidente de um dos maiores clubes do Brasil. Os clubes precisam se unir, porque, um dia, vocês vão ter uma liga. E eu tenho certeza de que vai ser diferente. O seu *compliance* em uma liga vai ser completamente diferente do *compliance* da CBF; muito mais rígido, não é? Você tem a cabeça empresarial; o Presidente do Flamengo, mesmo não sendo SAF, tem; e clubes que são SAF devem ter, porque foi justamente essa transformação que se buscou.

Agora, se achar que "eu não posso fazer nada e vamos deixar tudo como está", se não tiver a iniciativa dos clubes, aí, azar do futebol.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, mas, Senador, eu não falei para deixar tudo como está.

Com relação às *bets*, elas estão aí. Chegaram e não... Aliás, existe até uma regulamentação para elas aqui, no Brasil, mas...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA – Sim, mas em breve terá.

Elas são responsáveis por patrocínios imensos de clubes e de campeonatos, entende? Elas estão no mundo inteiro. A gente vai ter que aprender a conviver com elas.

Nós temos que ter mecanismos para detectar essas eventuais fraudes, mas eu não posso admitir que eu pegue o microfone e saia dizendo: "Ó, houve manipulação". "Mas cadê a prova?" "Não, eu não sou obrigada a provar." Não posso. Não é isso. Eu não estou dizendo que tem que continuar como está. Claro que não, sabe?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu trabalho incansavelmente para ganhar título, Senador. Eu trabalho incansavelmente para encontrar recursos, para fazer investimento no Palmeiras, sabe? Quanto melhor e com maior credibilidade for o campeonato, é melhor para todo mundo. Mas dizer que eu tenho a solução do problema... Eu não tenho.

Aliás, essa CPI terá um final, não é? Vocês, Senadores... Está na mão de vocês fazer um relatório final – não é? – com uma sugestão do que deve ser feito, não é isso?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Eu estou satisfeito, Senador Kajuru.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para interpelar.) – Obrigado, Senador Portinho.

Há uma só última pergunta aqui que vem das redes sociais, que coloca o seguinte, Presidente Leila: o Palmeiras cogita internacionalizar as suas ações na esfera desportiva, por exemplo, solicitando providências à FIFA na hipótese de as denúncias dele, Textor, não serem comprovadas?

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Olha, como eu falei com vocês, nós tomamos medidas na esfera criminal, cível e desportiva. Nós vamos aguardar, porque estão em trâmite ainda. Nós não vamos desistir enquanto esse cidadão não for devidamente e exemplarmente condenado, porque ele não vai ficar fazendo alegações sem prova absolutamente nenhuma, descredenciando dois títulos que foram conquistados com muito trabalho, de uma forma muito transparente, pelo Palmeiras.

Eu gostaria de saber, se o Botafogo tivesse sido campeão, se ele estaria denunciando manipulação. Não, claro que não. Sabe, o John Textor tem que saber que ele está na história do Botafogo – na história do Botafogo –, porque perdeu um campeonato que estava na mão dele, sob responsabilidade dele. Então, ele vai ser lembrado pro resto da vida por esse episódio.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Perfeito.

Bem, senhoras e senhores, não havendo nada mais a tratar, eu queria agradecer a presença de todos e deixar a explanação final, caso ela deseje fazer, à Presidente do Palmeiras, convidando-os para a nossa reunião de amanhã, às 10h da manhã, aqui, para as oitavas de Helio Santos Menezes Junior, Diretor de Governança e Conformidade da CBF, e de Wilson Luiz Seneme, Presidente da Comissão de Arbitragem, também da CBF.

Eu gostaria de agradecer a todos os colegas Senadores, amigos Senadores presentes nesta reunião; agradecer também à nossa equipe de gabinete, a minha Carol da Luz, Luma Paschoalato, Roberto Gonçalves; do gabinete do Senador e Relator Romário os craques Wester, Flavio, Vicente; do gabinete do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senador Girão, Chico e Roberto, aqui também faltam os assessores que ele mesmo pode falar; Senadora Margareth, se quiser falar dos seus assessores; da Liderança do PSB Olga, Santi e Carlos; quero agradecer ao advogado do Senado, o Dr. Octavio, sempre presente em todas as reuniões, cabendo a ele a análise de toda a documentação que tem em mãos, tanto da Good Games! como da Sportradar; aos consultores do Senado, Luciano, Tiago Ivo e Vinícius; e aos servidores da Secretaria da Comissão, sempre competentes, Anderson Antunes, Henrique Cândido e Gabriel Udelsmann.

Presidente Leila Pereira, do nosso querido Palmeiras, da Sociedade Esportiva Palmeiras, querendo fazer a sua explanação final, fique à vontade.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA (Para expor.) – Eu queria mais uma vez agradecer o convite de estar aqui. Eu me senti muito, muito honrada. E tenham certeza, Kajuru e Romário, craque Romário... *(Risos.)* o que vocês precisarem de mim para contribuir nesta CPI, para que realmente fique tudo esclarecido, estou aqui à disposição de vocês. Está bom?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Pode ter certeza, contamos com a sua colaboração sempre e não temos nenhuma dúvida disso.

Muitíssimo obrigado a todos e a todas.

Pois não, Senadora Margareth Buzetti. Fique à vontade, querida.

A SRA. MARGARETH BUZETTI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MT) – Só quero agradecer à Leila, ao Romário, Presidente Kajuru.

Quero dizer que hoje no Senado nós temos o privilégio de ter duas grandes Leilas, não é? A Leila do Vôlei e a Leila Presidente do Palmeiras. *(Risos.)*

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Bem lembrado.

Deus, saúde a todos e todas!

Amanhã de novo aqui, não é, Relator Romário? Juntinhos, às 10h da manhã.

Agradecidíssimo.

(Iniciada às 14 horas e 19 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 51 minutos.)